

A IMPORTÂNCIA DO CAPSi NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE NECESSITAM DE AJUDA PSICOSSOCIAL

Eloisa Leonardi Pereira^a, Rudimar Mendes^{a*}

a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (orientador)
Rudimar Mendes, Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS CEP: 95020-472

Palavras-chave:
CAPSi. Crianças. Adolescentes.
Transtornos Mentais.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O Centro de Apoio Psicossocial InfantoJuvenil (CAPSi) é um centro de tratamento e cuidados com crianças e adolescentes com transtornos mentais, é desenvolvido um trabalho de ajuda e entendimento para amenizar seus transtornos, com ajuda de psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e médicos dentre outros. Para Winnicott (1984), um ambiente acessível para as crianças e adolescentes que sofrem com transtornos mentais graves pode ajudar em seu crescimento psicológico em atividades realizadas em um ambiente adequado. Após a reforma psiquiátrica no Brasil, foi desenvolvido esse novo método de buscar ajuda e integrar família e usuários que precisam de um olhar para sua saúde mental, através de cadastramento pelo Sistema Único de Saúde (SUS), ofertando atendimento laboratorial, brincadeiras terapêuticas e oficinas como música, artesanato dentre outras atividades, nas quais resultam em grandes contribuições para crianças e adolescentes que frequentam esse espaço.**MATERIAL E MÉTODOS:** Este trabalho foi realizado por meio da revisão da literatura, desenvolvendo uma pesquisa qualitativa onde foram pesquisados livros e artigos sobre o tema em questão. A pesquisa de artigos foi realizada nas bases SciElo e EBSCO, utilizando os escritores “CAPSi”, “crianças”, “adolescentes” “transtornos mentais”. Foram selecionados materiais que melhor pudesse contribuir com o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Dentro do CAPSi há uma equipe que trabalha unida para desenvolver suas atividades da melhor forma

possível onde todas as crianças e adolescentes que frequentam o espaço, são encaminhadas por escolas, casas lares, outros CAPS, postos de saúde dentre outros. Os usuários são atendidos de segunda a sexta feira durante todo dia, no espaço eles irão encontrar atividades que auxiliam em seu tratamento, compreensão de seus atos e principalmente apoio, pois muitos só encontram essas atividades e um contato social no CAPSi. São necessários que haja um vínculo de confiança entre os usuários, pais, cuidadores e prestadores, pois todo cuidado com aquele que esta lá para buscar ajuda psicológica e apoio resultará em algo futuro para sua vida, existe uma aliança seguindo as normas do SUS, através de um laço de cuidados onde será ofertado um diagnóstico e tratamento correto para sua saúde mental. Os serviços de saúde mental infanto-juvenil, dentro da perspectiva que hoje rege as políticas de saúde mental no setor, devem assumir uma função social que extrapola o afazer meramente técnico do tratar, e que se traduz em ações, tais como acolher, escutar, cuidar, possibilitar ações emancipatórias, melhorar a qualidade de vida da pessoa portadora de sofrimento mental, tendo-a como um ser integral com direito à plena participação e inclusão em sua comunidade, partindo de uma rede de cuidados que leve em conta as singularidades de cada um e as construções que cada sujeito faz a partir de seu quadro. (Ministério da Saúde, 2005, p. 14).

CONCLUSÃO: É de suma importância que toda criança e adolescente com transtornos mentais como sujeitos tenham o direito de receber atendimento, atenção e carinho, para isso o CAPSi tem colaborado nesse quesito, um local onde se permite que esses usuários sejam os protagonistas de suas vidas e desse momento em que está nas atividades lúdicas ou atendimentos clínicos buscando serem inseridos na sociedade e na qual a mesma os aceite-os como são. Entendemos que ao dissertar sobre a importância do atendimento prestado pelo CAPSi as crianças e adolescentes, nos fez interrogar a necessidade de que possamos desenvolver cada vez mais o trabalho em equipe, ou seja, que cada membro da equipe possa ocupar seu lugar de maestria suportando as diferentes linhas de sustentação do trabalho frente as crianças e adolescentes. Sabemos que esta é uma tarefa diária, no entanto estamos, a partir deste trabalho, nos propondo a enfrentá-la. Esta na pauta de nosso trabalho; como desenvolver equipes que tenham a capacidade de articular diferentes saberes em prol de crianças e adolescentes?

REFERÊNCIAS

DAMASCENO, E. A. R.; ARAÚJO, M. I. S.; RIBEIRO, M. S.S.; PEREIRA, M. C. **O olhar de crianças do CAPSi sobre as relações do cuidar e do brincar.** Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil. Ano, 2017.

KANTORSKI, L. P.; COIMBRA, V.C.C.; OLIVEIRA, N. A.; NUNES, C, K.; PAVANI, F. M.; SPERB, L.C.S.O.; **Atenção Psicossocial InfantoJuvenil:** Interfaces com a rede de saúde de sistema de referência e contrarreferencia. Ano, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. (2005). **Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil.** Brasília, DF: Autor.

WINNICOTT, D. W. **Consultas terapêuticas em psiquiatria infantil.** Rio de Janeiro: Imago, 1984.